



# VENDAS PODERÃO CRESCER 6,5% COM IPI PRORROGADO

Para aquecer o consumo e gerar empregos, o governo prorrogou até junho a redução do ICMS para produtos da linha branca (geladeiras, fogões e máquinas de lavar roupa) e estendeu o benefício para móveis, laminados, lustres e papel de parede.

Lojistas esperam que a medida impulse as vendas do setor em 6,5%. Máquinas de lavar e refrigeradores são os produtos mais procurados, levando consumidores às lojas.

Foto: Fabio Rodrigues/ABr



Consumidoras examinam máquina de lavar numa loja de Brasília

Página 5

## ICMS CAI PARA 7%



Foto: José Cruz/ABr

Câmara Legislativa aprovou projeto do Legislativo que reduz de 12% para 7% a alíquota do ICMS para o setor atacadista. Lei beneficia o varejo e evita êxodo de empresas para Estados vizinhos do Distrito Federal.

Página 4

## DF QUER ATRAIR EMPRESAS

Para atrair empresas para o Distrito Federal e gerar empregos, governo anuncia que mudará Pró-DF II, que terá outro nome: IDE-AS. Incentivos fiscais irão mudar, diz o GDF.

Página 3

## Expediente

### ■ Presidente

Antonio Augusto de Moraes

1º Vice-Presidente

Edson de Castro

2º Vice-Presidente

Aldo Ramalho Picanço

**Diretor Administrativo**

Paulo Henrique de Carvalho Lemos

**Diretor Administrativo Adjunto**

Adriana Muniz Ricci

**Diretor Financeiro**

Luiz Alberto Cruz de Moraes

**Diretora Financeira Adjunta**

Gleissiane Peixoto Gonçalves

**Diretor Social**

Julio Cesar Alonso

**Diretor Social Adjunto**

Robson Moraes de Oliveira

**Diretora de Marketing**

Lourdes Maia

**Diretor de Marketing Adjunto**

Heberte Ribeiro dos Santos

**Diretor Comercial**

Antonio José Matias de Souza

**Diretora Comercial Adjunta**

Andrea Silva de C. Lemos

**Suplentes da Diretoria**

Virginia Gontijo Guimarães

Fernando Pereira Martins

Cristiane Rodrigues de Moura

Antonio Augusto C. de Moraes Filho

### Conselho Consultivo

Hely Walter Couto

Lazaro Marques Neto

Marcia Correa Silva

Talal Abu Allan

Nilson Miranda Filho

### Conselho Fiscal Efetivo

José Carlos Magalhães Pinto

Marlene Vieira Marino

José Eustáquio Correa

### Conselho Fiscal Suplente

Donizetti Antônio Filho

Renato Portugal Costa

Maria Cecília Paganini Picanço

### Delegado Representante Fecomércio/DF

**Efetivos:** Antonio Augusto de Moraes

Edson de Castro

**Suplentes:** Aldo Ramalho Picanço

Luiz Alberto Cruz de Moraes

### Conselheiros Regionais

**SESC:** Paulo Henrique de Carvalho Lemos

**SENAC:** Antonio Augusto de Moraes

O Jornal do Sindivarejista é o órgão oficial do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal

#### Editor Chefe

Kleber Sampaio • klebersampaio@hotmail.com

#### Programação Visual

Eduardo Grisoni • eduardogrisoni@gmail.com

#### Diagramação

Fernando Brandão • fernando.brandao@hotmail.com

#### Fotolito e impressão

Gráfica e Editora Positiva

#### SINDIVAREJISTA

Ed. Newton Rossi

4º andar – SCS – Brasília/DF – CEP: 70300-500

www.sindivarejista.com.br  
e-mail: presidencia@sindivarejista.org.br  
Tel.: (61) 3223-6178 / Fax: (61) 3321-1808



# O COMÉRCIO E O CONSUMO NO BRASIL

A figura da defesa do consumidor foi incorporada pela primeira vez em nossa ordem constitucional com a Constituição Federal de 1988 (art. 5º, XXXII e art. 170, V).

Ela representa um marco em nossa história.

O eminente Ministro Ayres Brito, em julgamento de 2009, no Superior Tribunal Federal (STF), afirmou que “o princípio da defesa do consumidor se aplica a todo o capítulo constitucional da atividade econômica” (A Constituição e o Supremo, p. 108).

Ou seja, não são apenas as relações comerciais entre fornecedores e consumidores, mas é toda a atividade econômica que em nosso país deve se subordinar ao princípio constitucional do respeito e da defesa do consumidor.

A ascensão social de mais de trinta milhões de pessoas à chamada classe média, vivida por nós nas últimas décadas é, sem dúvida, a maior transformação social ocorrida no Brasil.

São pessoas que viviam em condições de pobreza e até de pobreza extrema e que, ao longo dos anos, atingiram a condição de consumidoras de bens e serviços indispensáveis a uma vida digna, enfim, à condição de cidadania.

O comércio varejista, atento a esses índices, tem ampliado a sua forma de atendimento, levando ao consumidor, também, qualidade e informação de seus produtos e serviços, olhando para o que reza o Código de Defesa do Consumidor, sem, contudo, limitar-se aos seus ditames, sempre em benefício do cliente, como por exemplo, quando mesmo sem a obrigação legal, permite ao consumidor a troca de produtos, sem que estes apresentem defeitos.

Nos últimos anos, a relação entre lojistas e consumidores mudou para melhor, pautada pelo respeito mútuo. Foi um avanço da sociedade.



Ildecer Amorim

Ildecer Amorim – Advogada

**Governo**

# PRÓ-DF II MUDA DE NOME E QUER ATRAIR MAIS EMPRESAS

ALTERAÇÕES SERÃO SUBMETIDAS À CÂMARA LEGISLATIVA ESTE ANO

O Governo do Distrito Federal anunciou que vai modificar o Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo II (Pró-DF II). A meta é atrair mais empresas para o DF e gerar empregos. O esboço do que será a lei que viabilizará as modificações foi apresentado a deputados distritais, que terão a tarefa de aprovar ou não as alterações.

A primeira mudança será justamente no nome do programa, que deverá se chamar Incentivo ao Desenvolvimento Econômico, Ambiental e Social (IDEAS).

## RAZÕES

O secretário-adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Expedito Veloso, diz que "o nome do programa já demonstra o compromisso do governo em respeitar o meio ambiente, quando da destinação de terrenos, e o cunho social que está relacionado à geração de emprego e renda para a população".

A concessão de incentivos



*Abdon Araújo: programa é importante para acelerar a economia*

fiscais vai mudar. Ao invés de conceder o financiamento de 70% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), como ocorre atualmente com o Pró-DF II, o GDF quer emprestar até 13% do faturamento bruto das empresas como forma de incentivo creditício.

"A medida retira a inconstitucionalidade da concessão de incentivo fiscal por meio do ICMS" explica Veloso.

Ele afirma que o governo não terá impacto negativo na arrecadação. "O dinheiro

destinado a esses empréstimos é oriundo do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal, que este ano recebeu R\$ 500 milhões", explica.

Veloso destaca ainda que, ao incentivar a indústria, o governo do DF também estará indiretamente investindo nos setores de comércio e serviços.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Abdon Araújo, considera o novo programa importante para desenvolver a economia.

## ÁREAS ESPECIAIS

O IDEAS prevê a criação de Áreas de Desenvolvimento Econômico Especiais dedicadas a projetos como o de incentivo a empresas farmacêuticas e de tecnologia.

O presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, disse esperar que as alterações produzam efeito esperado impulsionando a economia "com mais empregos e renda contribuindo para o desenvolvimento da capital da República".



**Economia**

# GDF REDUZ ICMS PARA 7% E QUER EVITAR MIGRAÇÃO DE EMPRESAS

**MEDIDA PRESERVA 100 MIL EMPREGOS E MANTÉM RECEITA TRIBUTÁRIA**

Com 19 votos a favor e cinco ausências, a Câmara Legislativa aprovou projeto que reduz de 12% para 7% da alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o comércio atacadista. Agora, com a alteração - que cria o Programa de Fomento à Atividade Atacadista (Pró-Atacadista) - a meta é reverter a perda de R\$ 400 milhões de receita aos cofres do DF verificada em 2011.

## ICMS MENOR

O imposto reduzido foi uma solicitação do setor produtivo, preocupado com a transferência de empresas de Brasília para Goiás, onde o ICMS é menor: 3,5%.

A lei será sancionada pelo governador Agnelo Queiroz (PT). Ele estava preocupado com o iminente êxodo de empresas para Goiás e Minas Gerais.

"Precisamos preservar os empregos gerados no DF e criar muito mais", explicou o governador. Ele conversou



*Antonio Augusto, ao lado do secretário de Fazenda, Marcelo Piancastelli, elogiou decisão do governador e de deputados distritais*

com o secretário de Fazenda, Marcelo Piancastelli, sobre a redução do ICMS. A sanção da lei significará a manutenção de cem mil empregos.

Na Câmara Legislativa, por sugestão do presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, deputados aprovaram emenda que veda a venda no atacado para pessoas físicas. Segundo parlamentares, a medida seria um equívoco, já que permitiria

ao consumidor comum comprar produtos de atacadistas, prejudicando o varejo. Ao justificar seu voto favorável ao projeto, o deputado Olair Francisco (PTdoB) disse que a lei será muito importante, pois vai manter empregos e aumentar a arrecadação.

O presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, elogiou "a visão política do governador e dos deputados distritais".

**Comércio**

# IPI MENOR PARA LINHA BRANCA FICA PRORROGADO ATÉ JUNHO

**CRESCE NO COMÉRCIO PROCURA POR GELADEIRAS E FOGÕES**

O governo prorrogou por mais três meses a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os produtos da linha branca (fogões, geladeiras e máquinas de lavar roupa) e estendeu o benefício para outros quatro setores.

A meta é estimular a economia. Desde o último dia 27, a alíquota do IPI para móveis e laminados foi zerada (era de 15%), a dos papéis de parede caiu de 20% para 10%, e para luminárias e lustres passou de 15% para 5%.

## EXPLICAÇÕES

O anúncio foi feito pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega. O governo está preocupado em gerar empregos e elevar o consumo.

O alívio tributário valerá até o fim de junho. Desde o início do ano, a alíquota do IPI para fogões passou de 4% para zero, a dos refrigeradores caiu de 15% para 5%, a das lavadoras, de 20% para 10%, e a dos tanquinhos, antes de 10%, foi zerada, dis-



*Dilatação do IPI até junho leva mais consumidores às lojas de Brasília. Medida deve aquecer a economia e gerar empregos em todo o País*

se Mantega. Para o ministro, “esses setores estarão estimulados a manter a mão de obra, e até poderá haver aumento das contratações, porque as vendas tendem a aumentar. Então, os preços têm que diminuir e as vendas vão aumentar”.

A contrapartida das indústrias será a manutenção do emprego. Elas não deverão demitir trabalhadores.

Segundo o ministro, o go-

verno deixará de arrecadar R\$ 489 milhões. Ele disse que o governo federal continua trabalhando em novas medidas de estímulo, como a ampliação das desonerações das folhas de pagamento das empresas.

Em Brasília, as vendas do varejo devem crescer 6,5% com a dilatação do IPI. As lojas voltaram a receber consumidores interessados em comprar por preços menores.

## Judiciário

# CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA CRIA BANCO DE FALÊNCIAS

ELE VAI CENTRALIZAR INFORMAÇÕES DE EMPRESAS EM PROCESSO FALIMENTAR

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) anunciou a criação de um Banco Nacional de Falências. A finalidade é centralizar, sob a coordenação do Tribunal Superior do Trabalho (TST), informações de empresas em processo falimentar ou em recuperação judicial.

Com isso, pretende-se reduzir os frequentes erros em cálculos de créditos trabalhistas de empresas nessas situações.

### COMO É

Hoje, de acordo com magistrados da 1ª Vara de Falências, 90% dos cálculos iniciais em ações contra empresas em falência tiveram que ser refeitos, onerando o processo e atrasando o pagamento de verbas trabalhistas.

O desencontro de informações permite, por exemplo, que se continue cobrando erroneamente juros de mora de massa falida, situação não prevista em lei.

O Banco Nacional de Falências será alimentado, ini-



Foto: Fábio Rodrigues/ABR

A ministra Eliana Calmon, do CNJ, anunciou em Brasília que haverá comunicação direta entre juízes de falência e magistrados trabalhistas.

cialmente, pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP). Em um projeto-piloto, reunirá eletronicamente informações básicas das companhias em processo falimentar ou em recuperação judicial.

Serão informadas a data de decretação da falência e do deferimento ou extinção da recuperação judicial, bem como nome e CNPJ das empresas.

Com o banco de dados, de acordo com a corregedora nacional de Justiça, ministra Eliana Calmon, haverá uma comunicação direta entre o juiz da falência e o juiz trabalhista.

“Será comunicado o valor líquido que está separado na falência para atender aos créditos trabalhistas”, disse a ministra durante o lançamento do banco da falências, em Brasília.



# O Sindivarejista trabalha pela sua empresa



Com mais de 30 anos de existência, o Sindicato do Comércio Varejista do DF – Sindivarejista – direciona suas ações para o fortalecimento e desenvolvimento do comércio de rua e de shoppings. Veja aqui alguns dos produtos oferecidos pelo sindicato.



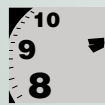
## Balcão de Empregos

Criado há dez anos, o Balcão de Empregos do Sindivarejista seleciona em seu banco de currículos candidatos a emprego, que são encaminhados a mais de 18 mil lojas.



## Consultoria Trabalhista

Para poupar tempo e reduzir gastos, um advogado especializado em Direito do Trabalho orienta sua empresa nos assuntos trabalhistas.



## Banco de Horas

Horas extras podem ser compensadas com folgas. Sem custos, os associados do Sindivarejista recebem autorização para operar o banco de horas.



## Comissão de Conciliação Prévia

Para realizar acordos entre empresas e empregados nas rescisões de contrato, o Sindivarejista mantém a Comissão de Conciliação Prévia Intersindical.



## Consultoria Jurídica

Uma moderna Consultoria Jurídica é oferecida pelo Sindivarejista nas causas cíveis, comerciais e tributárias. O serviço possibilita orientação técnica e gratuita aos lojistas. Eles contam com profissionais altamente qualificados no Direito Empresarial.



## Exames médicos admissionais e demissionais

Em vários postos do DF, o Sindivarejista realiza gratuitamente para os funcionários das empresas afiliadas exames médicos admissionais e demissionais.



## Convênios educacionais

O Sindivarejista têm convênios com faculdades, cursos preparatórios e colégios que dão descontos de até 25% na matrícula e mensalidade.



## Carga e Descarga

Junto com o Detran, o Sindivarejista ajudou a disciplinar com horários a carga e descarga no comércio para melhorar o trânsito.

Educação

# SINDICATO AMPLIA CONVÊNIOS QUE BENEFICIAM QUEM VAI ESTUDAR

O Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal – Sindivarejista – ampliou os convênios na área educacional que beneficiam, com descontos de até 25%, donos de empresas, familiares, funcionários e familiares. O abatimento de 25% é concedido a quem pretende cursar a UniEu-uro, UDF e Colégio e Supletivo Unicanto.

Para a Alub, o desconto é de 5% e 10% para pré-vestibular, PAS, concursos e Colégio Alub.

A UPIS oferece redução de 20% nos cursos de Administração, Secretariado Executivo, Economia, Turismo, Zootecnia e Agronomia. Cursos de pós-graduação custam menos 20%, Fotogra-

fia, 15%, e Direito e Medicina Veterinária, 5%. No UniCeub, o desconto é de 5% abrangendo as áreas de Enfermagem, Ciências Contábeis, Geografia, História, Letras, Pedagogia e Pós-Graduação. No lesb, graças ao convênio com o Sindivarejista, a redução é de 10% para graduação e pós-graduação. No Eibsnet, (treinamento em informática), o pagamento à vista

tem desconto de 15% e, se for parcelado, de 8%. No Colégio Certo, de ensino infantil, fundamental e médio, o abatimento varia de 10 a 20%.

Lojistas e comerciantes interessados em estudar pagando menos devem acessar o site [www.sindivarejista.com.br](http://www.sindivarejista.com.br).

## SINDIVAREJISTA FARÁ ASSEMBLÉIA DIA 9

O Sindivarejista promoverá Assembléia Geral Extraordinária para a eleição e delegação das Comissões de Negociação Coletiva com o Sindicato dos Empregados no Comércio. Será dia 9 próximo, às 16h30, no Setor Comercial Sul, quadra 6, edifício Newton Rossi, sétimo andar.

A data-base é 1º de maio e as rodadas de negociações em torno da Convenção Coletiva de Trabalho serão iniciadas nos próximos dias. O Sindivarejista manterá os seus associados informados através da News Letter semanal e do Jornal do Sindivarejista.

Remetente



Edifício Newton Rossi • 4º andar • Setor Comercial Sul  
Brasília/DF • CEP: 70300-500

Para uso dos CORREIOS

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Recusado
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	<input type="checkbox"/> Não procurado
<input type="checkbox"/> Não existe, sem nº	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Outros	
Reintegrado ao serviço postal em ____/____/____	
Rubrica _____	Matrícula _____